

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Língua Portuguesa		SUAS – Sistema Único de Assistência Social			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	2	11 a 20	2	21 a 40	3

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

- 02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.
- 04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.
- 06- Na folha de respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.
- 07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.
- 08- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TUDO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.
- 09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:
- a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas**.
- 10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 12- **O TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 (QUATRO) HORAS**.



## COISAS ESSENCIAIS DA VIDA

Rubem Alves

Se eu tivesse que propor uma lista das coisas essenciais da vida, elas pareceriam extremamente banais. As coisas que acabam sendo essenciais, primeiro, não são sempre as mesmas, mudam sempre; segundo, para mim pelo menos, elas são absolutamente quaisquer. São, de repente, o reflexo em um copo d'água, o cheiro da pipoca no cinema... As coisas essenciais da vida são pequenas mas precisa que, por alguma razão – é disso que eu vou tentar falar -, elas sejam portadoras de um certo tipo de emoção que as torna coisas essenciais da vida.

Para tentar entender esse tipo de emoção, a primeira coisa que queria dizer é que o drama – que pode ter um lado divertido mas é um drama – para nós humanos, é que o essencial não coincide nunca com o necessário. Comida, agasalho, moradia, coitos regulares, são necessários para sobreviver e para reproduzir a espécie, mas não são coisas essenciais da vida. Se não existisse esse divórcio entre o necessário e o essencial, é claro que nós seríamos muito mais simples, seríamos menos doídos e também menos doídos. Mas, por outro lado, sem esse divórcio entre o que é para nós essencial e as coisas que são necessárias, a corrida louca da nossa espécie não teria nem começado (...)

Na verdade, as coisas essenciais da vida só aparecem no catálogo das coisas necessárias sob a forma seguinte: como a sensação de uma estranha falta. Talvez a presença mais clara, mais positiva, do essencial da vida, para mim, seja isto: um mal-estar que me faz sentir que o necessário não me basta e que a lista das coisas essenciais está sempre incompleta. Talvez essa seja a presença mais constante das coisas essenciais da vida.

Claro que ao falar do divórcio entre o essencial e o necessário, sinto um pouco de vergonha e de culpa. Porque, no fundo, eu acharia muito mais simples dizer que as coisas essenciais são as necessárias. Constatar o contrário me deixa um gosto desconfortável na boca, porque parece conversa de menino rico. “Não vem com esse papo, você não sabe o que é estar em falta do necessário para a sobrevivência. É fácil dizer de pança cheia que o necessário para a sobrevivência é o essencial. Traz a comida, depois a gente fala”: é uma reação possível, uma reação que se impõe. Será que dizer que o essencial não coincide com o necessário não é um jeito de estar negando o essencial aos outros? É a mesma vergonha do artista que se pergunta o porquê de sua arte em uma época de peste.

Para responder, há a história do radinho, não sei se vocês conhecem essa história... numa campanha de controle demográfico – se lembro bem, na Índia, muitos anos atrás – convidaram homens e mulheres a pedir (essa coisa de convidar a pedir...). Bom, convidaram-nos a pedir para serem esterilizados. E, para estimular essa decisão “autônoma” era oferecida uma escolha entre duas recompensas: uma saca de arroz ou um radinho de pilhas. Agora, o interessante é que, numa situação de pobreza absoluta, de falta do necessário para a subsistência, quase todos escolheram o radinho. Mesmo na falta mais cruel do necessário o que lhes parecia essencial era o que é aparentemente supérfluo, era o radinho. Na verdade, privados da liberdade, ou então vivamente encorajados a desistir da liberdade de se reproduzir, aparentemente, era mais importante para eles afirmar sua humanidade querendo um rádio do que satisfazer as necessidades querendo o arroz. A resposta, então, era algo assim “você me trata e me esteriliza como se eu fosse gado. Agora, eu não sou bicho, eu não quero arroz, eu quero rádio”.

A racionalidade nos diria que é uma falsa escolha, uma escolha alienada. Vamos morrer de fome para escutar musiquinhas e propagandas. Mas a questão é outra. Qual racionalidade nos autoriza a retirar a um miserável sua qualidade humana sob o pretexto de lhe facilitar a subsistência? Porque é disso que se trata. Em nome da necessidade, gostaríamos que ele parasse de querer o supérfluo. Enquanto que é propriamente considerar que a coisa essencial da vida é o supérfluo, que resiste, mesmo na miséria, a humanidade de todos.

Se não gostaram da história do radinho, vou lhes contar outra. Numa prisão onde a Gestapo interrogava, torturava e matava presos políticos na Polônia, quando o Exército Vermelho chegou na hora da libertação, encontrou (além de estrago, morte, nenhum sobrevivente) escondidos, enfiados à força nas pedras das paredes, bilhetinhos escritos. Não devia ser muito

**ASSISTENTE SOCIAL**

---

fácil, naquelas condições, achar caneta, papel, tinta, se não fosse sangue, e achar vontade de escrever. O que eram esses bilhetinhos? Será que respondiam à necessidade de contar o acontecido ou de deixar uma última mensagem à mulher, aos pais, aos filhos, aos amigos, a alguém... nada disso, os bilhetinhos não eram mensagens para alguém, também não eram depoimentos. Eram poesias.

(Palestra proferida na UFRGS, no Projeto “Coisas essenciais da vida”, disponível em <http://www.ufrgs.br>. Acesso em 22/02/2008)

◆ **Conhecimentos Básicos** ◆

◆ **Língua Portuguesa** ◆

Questão 01

De acordo com o ponto de vista expresso pelo autor do texto, a palavra ou expressão que pertence ao campo semântico de “coisas essenciais” é:

- A) agasalho
- B) arroz
- C) cheiro da pipoca
- D) mensagem aos amigos
- E) moradia

Questão 02

É correto afirmar, segundo o autor do texto, que o “divórcio entre o essencial e o necessário” é:

- A) incomum entre as pessoas pobres
- B) vergonhoso e, por isso, deve ser esquecido
- C) equivocados, por separar o banal do supérfluo
- D) próprio do ser humano
- E) fruto da alienação

Questão 03

A palavra que no texto assume sentido irônico é:

- A) divórcio (2º parágrafo)
- B) catálogo (3º parágrafo)
- C) vergonha (4º parágrafo)
- D) autônoma (5º parágrafo)
- E) poesias (7º parágrafo)

Questão 04

O autor conta a “história do radinho”, buscando obter um efeito argumentativo de:

- A) autoridade
- B) simplificação
- C) contraposição
- D) detalhamento
- E) comprovação

Questão 05

“Vamos morrer de fome para escutar musiquinhas e propagandas.”

De acordo com o texto, diminutivo dá à palavra grifada acima:

- A) valor afetivo
- B) noção de tamanho reduzido
- C) sentido pejorativo
- D) idéia de indignação
- E) sugestão musical

Questão 06

“Não vem com esse papo, você não sabe o que é estar em falta do necessário para a sobrevivência. É fácil dizer, de pança cheia, que o necessário para a sobrevivência é o essencial. Traz a comida, depois a gente fala”

No fragmento acima, o emprego das aspas é feito para:

- A) indicar referência ao discurso alheio
- B) assinalar o discurso direto do autor
- C) revelar a falta de coerência do povo
- D) fragmentar o discurso do autor
- E) marcar a citação de autor consagrado

Questão 07

“... as coisas essenciais da vida só aparecem no catálogo das coisas necessárias...”

A acentuação do vocábulo “catálogo” justifica-se pela mesma regra segundo a qual é acentuada a seguinte palavra do texto:

- A) desconfortável
- B) demográfico
- C) fácil
- D) porquê
- E) alguém

**ASSISTENTE SOCIAL****Questão 08**

No parágrafo final, para validar seus argumentos, o autor lança mão de um artifício que tem como base a:

- A) moral
- B) mídia
- C) arte
- D) correspondência
- E) sociedade

**Questão 09**

O vocábulo grifado só **NÃO** é pronome relativo em:

- A) "... eu acharia muito mais simples dizer **que** as coisas essenciais são as necessárias."
- B) "... uma reação **que** se impõe."
- C) "É a mesma vergonha do artista **que** se pergunta..."
- D) "...é o supérfluo, **que** resiste, mesmo na miséria..."
- E) "Numa prisão **onde** a Gestapo interrogava, torturava e matava presos políticos na Polônia..."

**Questão 10**

"É a mesma vergonha do artista que se pergunta o **porquê** de sua arte em uma época de peste."

No fragmento em destaque, o vocábulo grifado assume papel de:

- A) conjunção
- B) substantivo
- C) advérbio
- D) adjetivo
- E) pronome

**♦ SUAS ♦****Questão 11**

A Política Nacional de Assistência Social introduziu uma nova prática pautada no direito de cidadania e responsabilidade do Estado. A gestão proposta para esta política, na qual são detalhadas as atribuições e competências dos três níveis de Governo na provisão das ações socioassistenciais, denomina-se:

- A) Gestão Participativa
- B) Gestão Compartilhada
- C) Pacto Federativo
- D) Conselho Intergestor
- E) Comissão Tripartite

**Questão 12**

A Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), ressalta três campos que salientam novas tecnologias de informação e ampliação das possibilidades de comunicação contemporânea, que são considerados vertentes estratégicas para uma melhor gestão nas políticas sociais. Estes três campos essenciais na política de assistência social são, respectivamente:

- A) Trabalho análise e informação
- B) Controle, avaliação e categorização
- C) Informatização, comunicação e avaliação.
- D) Informação, monitoramento e avaliação.
- E) Controle, monitoramento e avaliação

**Questão 13**

A dinâmica populacional é um importante indicador para a política de Assistência Social, pois está intimamente relacionada com o processo econômico estrutural de valorização do solo em todo território nacional, destacando-se a alta taxa de urbanização, especialmente nos municípios de médio e grande porte e nas metrópoles. Estes últimos espaços urbanos passaram a ser produtores e reprodutores de um intenso processo de precarização das condições de vida, do desemprego, da informalidade, da violência e da fragilização dos vínculos sociais, familiares e comunitários. Um dado demográfico importante a se considerar que diz respeito ao porte populacional brasileiro, e à categorização dos municípios é:

- A) A grande maioria das cidades brasileiras são de pequeno porte e a maioria da população das metrópoles encontra-se na zona urbana.
- B) Grande parte da população está domiciliada nas metrópoles e se concentra relativamente na zona rural e intermediária
- C) Demograficamente, a população urbana está concentrada nos municípios de pequeno porte em contrapartida ao índice de desenvolvimento social rural.
- D) Os municípios de médio porte concentram o maior índice populacional urbano do país
- E) O crescimento relativo da população brasileira vem aumentando desde a década de 70, o que denota as diferenças regionais do país

**Questão 14**

A constituição Federal de 1988 traz uma nova concepção para a assistência social, incluída no âmbito da seguridade social e regulamentada pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS. Como política social pública, a inserção na seguridade social reporta, também, por seu caráter de política de proteção social articulada a outras políticas do campo sócio, à garantia de direitos e de condições dignas de vida. O entendimento sobre proteção social se define como “as formas intitucionalizadas” que a sociedade constitui para a proteção de seus membros. Neste ínterim, deve garantir determinadas seguranças, denominadas:

- A) De vida privada, particular e de acolhida
- B) Pública, familiar e de convivência

- C) De sobrevivência, de acolhida e de convívio ou vivência familiar
- D) Institucional, familiar e de convivência
- E) Social, política e de acolhida.

**Questão 15**

A Política de Assistência Social realiza-se de forma integrada às políticas setoriais, considerando as diferenças socioterritoriais, para constituir seu enfrentamento. Visa a garantia dos mínimos sociais, o provimento de condições que atendam contingências sociais e à universalização dos direitos. Considera-se como um dos objetivos desta política:

- A) Assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade na família e que garantam a convivência familiar e comunitária.
- B) Supremacia de atendimento às necessidades sociais sobre as exigências da rentabilidade econômica
- C) Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza
- D) Respeito às diversidades, à autonomia, e à benemerência dos benefícios assistenciais
- E) Descentralização político-administrativa, cabendo sua coordenação à esfera legislativa, com direção única

**Questão 16**

Num campo marcado historicamente pela caridade, pelo assistencialismo e pelo favorecimento político, determinada prática dentro da Política Nacional de Assistência Social adquiriu relevância crucial, que favoreceu um nível de precisão relevante, que irá proporcionar conhecimento e, conseqüentemente, resultados no sentido da consolidação da política como direito social que, aliada ao uso da informação, da avaliação e do monitoramento, suplantará os determinantes históricos pretéritos da assistência. Esta prática intitula-se:

- A) Prática Reflexiva
- B) Controle Social
- C) Análise situacional
- D) Gestão Compartilhada
- E) Materialidade Social

**ASSISTENTE SOCIAL****Questão 17**

A proteção social básica tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos, locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade. A unidade pública estatal, responsável pela operacionalização e coordenação da rede de serviços sócioassistenciais, intitula-se:

- A) Centro de convivência
- B) Centro de informação para o trabalho infantil
- C) CRAS - Centro de Referência da Assistência Social
- D) Casa Lar
- E) Casa de passagem

**Questão 18**

A proteção social especial é a modalidade de atendimento assistencial destinada às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco social e pessoal por ocorrência de abandono, maus-tratos físicos, e ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas sócio-educativas, situação de rua, trabalho infantil, etc... A proteção social especial se secciona em duas modalidades de complexidade, que consideram a permanência ou ausência dos vínculos familiares, denominados:

- A) baixa e intermediária
- B) comunitária e média
- C) baixa e alta
- D) substituta e mediana
- E) média e alta

**Questão 19**

O SUAS – Sistema Único de Assistência Social, cujo modelo de gestão é descentralizado e participativo, constitui-se na regulação e organização, em todo território nacional, das ações socioassistenciais. Ele define e organiza os elementos essenciais e imprescindíveis à execução da política nos serviços, a qualidade no

atendimento, os indicadores de avaliação e resultado, a nomenclatura dos serviços e da rede sócio-assistencial, e ainda os eixos estruturantes e seus subsistemas. São considerados eixos de condução do SUAS:

- A) Matricialidade sócio-familiar, controle social e a política de Recursos Humanos
- B) Centralização político-administrativa, geopolítica e o controle social.
- C) Informação, sobrevivência e a relação comunidade e sociedade
- D) Financiamento, geopolítica e avaliação
- E) Política de Recursos Humanos, a informação e o controle estatal.

**Questão 20**

Os serviços sócio-assistenciais no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) são organizados de acordo com determinadas referências em sua sistematização, sendo elas:

- A) A territorialidade, o financiamento e a matricialidade sócio-cultural.
- B) A proteção social, o controle social e a política de assistência social.
- C) A vigilância social, a proteção social e a defesa social e institucional.
- D) A família, a vulnerabilidade e a seguridade social.
- E) A focalização, a vigilância social e a defesa institucional.



◆ **Conhecimentos Específicos** ◆

Questão 21

No contexto da reestruturação produtiva as relações de trabalho tradicionais se conservam, porém com novos padrões. A “flexibilização” do trabalho se dá com base na racionalização da produção e na intensificação do ritmo de trabalho, que na ótica das políticas de gestão, convertem-se em objeto das estratégias empresariais para enfrentar o desafio da competitividade no mercado globalizado. Para tal exige-se a constituição de uma nova cultura do trabalho, que requer:

- A) O uso da mão-de-obra formal, através dos contratos de trabalho.
- B) O aumento do trabalho vivo, apesar da integração de novas tecnologias.
- C) Uma nova postura do trabalho que requer maior desempenho já que o ritmo de execução de tarefas fica limitado.
- D) A integração orgânica do trabalhador, através da mobilização da sua subjetividade e cooperação.
- E) Moldar o trabalhador dentro do escopo da reestruturação fordista que emprega maior polivalência objetiva.

Questão 22

O assistente social pelo reconhecimento de seu trabalho integrativo é requisitado a atuar na área de Recursos Humanos para satisfazer “as necessidades humanas”, contribuindo para a formação da sociabilidade do trabalhador e de um comportamento produtivo compatível com as atuais exigências das empresas. Essas exigências sugerem que o Serviço Social é um instrumento promotor da adesão do trabalhador às novas necessidades de mercado. Para tal, refuncionalizam suas demandas tradicionais sob o “manto” da inovação e modernidade. O profissional, portanto, continua a ser requisitado para intervir nos problemas de natureza psicossocial, que reitera a representação histórica de natureza humanitária da profissão. Assim, há uma demanda explícita no fim dos anos 90 para o serviço social, que envolve a construção histórica da profissão, de cunho educativo e orientador, que é a intervenção:

- A) Ativista no escopo das políticas de trabalho
- B) Ampliada de cunho interventivo e dinâmico
- C) No âmbito da vida privada do trabalhador
- D) Consolidada por englobar recursos da iniciativa privada
- E) Na esfera das políticas públicas

Questão 23

A primeira grande instituição nacional de assistência social foi a Legião Brasileira de Assistência (LBA). Seu objetivo inicial era prover as necessidades das famílias dos engajados na Segunda Guerra Mundial. Surgiu, inicialmente, por iniciativa de particulares, e paulatinamente foi incorporada pelo Estado. Era caracterizada por seu cunho assistencialista que progressivamente englobará todas as áreas da assistência social, inicialmente para suprir sua atividade básica e, posteriormente, um programa de ação permanente, que se organizará sobre uma estrutura nacional de coordenação das brechas da rede assistencial. Esta instituição se consolida, também, como importante marco para a implantação e institucionalização do Serviço Social no Brasil. A LBA, neste contexto se destaca por uma característica preponderante identificada como:

- A) Mecanismo de grande impacto para a reorganização e incremento do aparelho assistencial privado e desenvolvimento do Serviço Social como elemento dinamizador e racionalizador da assistência.
- B) Organizador e administrador da aprendizagem dos industriários, para a inserção dos remanescentes de guerra.
- C) Fomentador do bem-estar do trabalhador, através do financiamento direto e melhorias nas condições de habitação, saúde e higiene.
- D) Núcleo de atendimento social voltado para a educação cívica e moral das famílias dos engajados e desamparados da Guerra.
- E) Iniciativa governamental, com o intuito de impossibilitar o recrudescimento do Movimento Operário.

**Questão 24**

A LBA (Legião Brasileira de Assistência) foi grande importância para a implantação, institucionalização e consolidação do ensino especializado no Serviço Social. No que tange às técnicas utilizadas neste período tinham uma base conceitual racionalizadora de intervenção. Este fundamento técnico denominava-se:

- A) Estudo de comunidade
- B) Metodologia científica
- C) Fenomenologia
- D) Serviço social de casos individuais
- E) Sociologia compreensiva.

**Questão 25**

Em um determinado método de análise, não se considera dois pressupostos. O primeiro diz respeito à idéia de que não há consenso e nem ponto de chegada no processo de produção de conhecimento. O segundo refere-se ao fato de que a ciência se constrói numa relação dinâmica entre a razão daqueles que a praticam e a experiência que surge na realidade concreta. A este método de análise de dados denominamos:

- A) Positivista
- B) Hermenêutico-dialético
- C) Análise de conteúdo
- D) Metodologia
- E) Observação Participante

**Questão 26**

A interdisciplinaridade diz respeito, fundamentalmente, à tentativa de estabelecer uma unidade de saber seja ela no ensino, na pesquisa ou na prática social. Os iniciadores da ciência perseguem ainda a idéia da unidade “cós mica” da natureza, que incluiria até mesmo o homem, dela parte integrante e contínua. Entretanto, a imposição e predominância de determinada metodologia, que apregoa a autonomização dos vários aspectos de manifestação do real e a afirmação das especialidades acabam por impedir o estabelecimento da interdisciplinaridade, ou seja, de uma unidade de saber. Esta metodologia, que na contemporaneidade, é o maior responsável pela fragmentação do saber, denomina-se:

- A) Hermenêutica
- B) Pragmatismo
- C) Positivismo
- D) Epistemologia
- E) Dialética

**Questão 27**

O ser humano tem “ideado”, em sua consciência, a configuração do que quer imprimir ao objeto de seu trabalho, antes de sua realização. A história da realização do ser social objetiva-se através da produção e reprodução de sua existência, ato social que se efetiva pelo trabalho. Esta afirmativa ressalta uma capacidade inerente ao homem, que o difere de todas as formas não humanas, caracterizada pelo(a):

- A) Capacidade teleológica do ser social.
- B) Possibilidade dialética da relação entre homem e natureza humana.
- C) Capacidade subjetiva das relações sociais.
- D) Objetivação das protoformas do ser social.
- E) Senso instintivo do homem em oposição à teleologia da natureza.

**Questão 28**

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) afiançou a condição de acesso a idosos e deficientes e é o primeiro mínimo social não contributivo garantido constitucionalmente a todos os brasileiros, independente da sua condição de trabalho, atual ou anterior, mas dependente de sua condição de renda. O BPC constitui-se como a primeira atenção social de massa que rompeu com uma visão de política pautada na/o :

- A) Acessibilidade universal da política social, através da garantia de cidadania regulada
- B) Tradicionalismo, operacionalizada na regulação ad hoc, operada caso a caso pelo ajuizamento individual dos técnicos sociais.
- C) Declaração conferida na II conferência nacional de Serviço Social, que imprime à assistência uma conotação contributiva
- D) Incondicionalidade de acesso, vinculado ao auxílio previdenciário.
- E) Socialismo Democrata, que visou tecnificar as ações assistenciais.

**ASSISTENTE SOCIAL****Questão 29**

A missão da avaliação no campo social é de realimentar ações buscando aferir resultados e impactos na alteração da qualidade de vida da população beneficiária ou ainda mais precisamente repensar as opções políticas e pragmáticas aplicadas. Para tal, é necessário introduzir a democratização das informações de forma a facilitar a participação cidadã no processo decisório. A esta cultura de avaliação denomina-se:

- A) Avaliativa
- B) Democrática
- C) Participativa
- D) De impacto
- E) Qualitativa

**Questão 30**

A proposta de participação comunitária surgiu no início do século XX, compondo a ideologia e a prática dos centros comunitários norte-americanos. Já nos anos 50, surge a proposta de Desenvolvimento de Comunidade que tinha como diretrizes a conscientização das pessoas sobre sua situação de marginalidade, o estímulo à solidariedade e a integração dos indivíduos ao sistema. Esta proposta pautava-se na ideologia denominada /o:

- A) Metodológica
- B) Marxista
- C) Estrutural –Funcionalista
- D) Fenomenológica
- E) Pragmática

**Questão 31**

A opinião profissional do assistente social com base na observação e estudo de uma situação, fornecendo elementos para a concessão de um benefício ou recurso material, que é também instrumento de viabilização de direitos, que funciona como meio de realização do compromisso profissional com os usuários, tendo como referencial a equidade, igualdade, justiça social e cidadania é o:

- A) Parecer Social
- B) Laudo Social
- C) Estudo Social
- D) Perícia Social
- E) Estudo de caso

**Questão 32**

Na proporção em que o Estado se responsabilizava pelas condições de reprodução da força de trabalho, passava a incorporar, igualmente, uma nova técnica social, o Serviço Social, transformando seus profissionais em agentes fundamentais na execução dos programas assistenciais. Fundado em 1932, determinada estrutura foi o marco de implantação do Serviço social no Brasil, já em 1936, com a iniciativa particular de grupos e frações de classe que se manifestaram principalmente por intermédio da Igreja Católica. Esta estrutura era o/a:

- A) Centro Brasileiro de Investigação Social
- B) Sociedade de Organização da Caridade
- C) Centro de Estudos e Ação Social
- D) Centro Dom Vital de Assistência
- E) Federação Católica de Assistência

**Questão 33**

De acordo com o código de ética profissional se constitui dever do assistente social na sua relação com os usuários:

- A) Contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.
- B) Garantir a informação e discussão sobre as possibilidades das situações apresentadas, respeitando democraticamente as decisões dos usuários, exceto quando contrariar os valores e crenças individuais dos profissionais envolvidos no trabalho.
- C) Devolver, dentro do estritamente necessário, as informações colhidas nos estudos e pesquisas aos usuários, no sentido de usá-los para seu interesse particular.
- D) Exercer sua autoridade de maneira a condicionar grupos e indivíduos, que devem ser orientados nas decisões de seu interesse.
- E) Contribuir para a criação de mecanismos que venham burocratizar a relação com os usuários, no sentido de agilizar e operacionalizar os serviços.

**ASSISTENTE SOCIAL****Questão 34**

De acordo com o código de ética profissional é considerado direito do assistente social com relação às instituições empregadoras:

- A) Contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais
- B) Empregar com transparência as verbas sob sua responsabilidade
- C) Empenhar-se na viabilização dos direitos sociais dos usuários
- D) Ter livre acesso à população usuária
- E) Utilizar recursos institucionais para fins partidários e clientelistas.

**Questão 35**

Constituem-se em competências do assistente social, de acordo com a lei 8.662 de 07/06/1993.

- A) Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil.
- B) Realizar estudo psico-social com usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública.
- C) Treinamento, avaliação e supervisão de estagiários do Serviço Social.
- D) Fiscalizar o exercício profissional através dos conselhos de classe.
- E) Dirigir serviços técnicos de serviço social em entidades de economia mista.

**Questão 36**

A lei de regulamentação da profissão sofreu um profundo processo de renovação que culminou na lei 8.662/1993. Entre outras modificações assegurou competências, atribuições privativas e alterou as denominações dos respectivos órgãos de fiscalização do exercício profissional. A lei de regulamentação profissional que teve vigência por 36 anos, anterior a lei estabelecida em 07/06/1993, foi :

- A) 8662/1957
- B) 8742/1955
- C) 3852/1957
- D) 10741/1947
- E) 7542/1957

**Questão 37**

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação de direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte e ao lazer para a criança e o adolescente. Esta garantia de prioridade, compreende, de acordo com a lei 8.069, art 4º, parágrafo único:

- A) Precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- B) Primazia de receber proteção e socorro em determinadas circunstâncias
- C) Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas à assistência e à previdência.
- D) Combate às formas de negligência e imprudência.
- E) Prioridade de atendimento nos órgãos privados e setoriais.

**Questão 38**

Sobre as disposições e atribuições do Conselho tutelar é correto afirmar que:

- A) É órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, que tem como uma de suas atribuições requisitar serviços públicos nas áreas de saúde, educação, serviço social, previdência, trabalho e segurança.
- B) Constitui-se em órgão permanente e jurisdicional e a lei estadual estabelecerá a remuneração de seus membros.
- C) É composto por cinco membros, escolhido pela comunidade e pelo poder público, para um mandato de dois anos.
- D) Funciona como assessoria do poder legislativo local na elaboração da proposta orçamentária para planos e programas.
- E) É órgão representativo do Ministério Público, para efeito das ações de perda ou suspensão do poder familiar.

**Questão 39**

De acordo com a lei 8.742/1993, constitui-se como princípio da assistência social a/o:

- A) Descentralização político-administrativa para os Estados, o Distrito Federal e os municípios e o comando único em cada esfera de governo.
- B) Participação da população por meio de organizações de classe.
- C) Primazia da responsabilidade da comunidade na condução da política de assistência
- D) O amparo às crianças e adolescentes carentes.
- E) Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.

**Questão 40**

Conforme o Estatuto do Idoso, constitui(em)-se como Política de atendimento ao idoso:

- A) Políticas e programas de assistência social, em caráter emergencial, para aqueles que comprovem necessidade.
- B) Serviços especiais de prevenção e atendimento às vítimas de negligência, maus-tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão.
- C) Serviço de identificação e localização de parentes ou responsáveis por idosos abandonados em asilos e instituições de curta permanência.
- D) Reabilitação orientada pela geriatria e odontologia, para redução das seqüelas decorrentes do agravo da saúde.
- E) Cadastramento da população idosa em base nacional.